

PLANO DE ENSINO – PPGICS

() Verão (x) 2021.1 () Inverno () 2021.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Avaliação da qualidade da informação em sites de Saúde: pressupostos, métodos e perspectivas			
Código: não preencher	Créditos: 2	Carga Horária: 60h	Período
Coordenador: Dr. André Pereira Neto (PPGICS) Professor Convidado: Dr. Rodolfo Paolucci (FAETEC) Professora Assistente: Fabiana Soares			Início: 22 de Março Término: 17 de Julho Dia da Semana: Segunda Feiras (de 15 em 15 dias) Horário: 13:30 as 16:30 horas
Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: (X) 2.1 () 2.2 () 2.3 () 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA <i>(opcional)</i>

EMENTA
Internet e Saúde: promoção da saúde, empoderamento e a relação médico-paciente. Internet e Saúde: consequências. A questão da qualidade da informação. Iniciativas e experiências nacionais e internacionais de avaliação da qualidade da informação em sites de saúde. Métodos de avaliação da qualidade: revisões sistemáticas. Os critérios de avaliação. Experiências de avaliação baseadas nos critérios derivados das revisões sistemáticas. A pirâmide 5.0 para acessar evidências e orientações pré-avaliadas. O critério acurácia e a Medicina Baseada em Evidência. Perspectivas: O (não) lugar do tema na agenda de Ciência e Tecnologia no Brasil.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os limites e potencialidades das informações disponíveis e compartilhadas na internet para a saúde individual e coletiva; • Conhecer as dimensões do problema da qualidade da informação em sites de saúde; • Analisar e criticar os métodos de avaliação mais utilizados no Brasil e no Mundo; • Analisar e criticar os critérios derivados de revisões sistemáticas; • Conhecer a pirâmide 5.0 para acessar evidências e orientações pré-avaliadas. • Identificar o (não) lugar desse tema na agenda de Ciência e Tecnologia no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAKAWA-BELAUNDE, Aline Megumi et al. Desenvolvimento e avaliação de um website sobre a Doença de Alzheimer e suas consequências para a comunicação. *Audiol., Commun. Res.*, vol.23, e1956, 2018.
- BRASIL. Presidência da República. Medida Provisória Nº 962, de 6 de Maio de 2020. Brasília. Presidência da República, 2020.
<https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=8106692&ts=1603740964583&disposition=inline>
- EYSENBACH, G. et al. Empirical Studies Assessing the Quality of Health Information for Consumers on the World Wide Web: A systematic review. *JAMA*, v. 287, n. 20, p. 2691–2700, 2002.
- FALCAO, L.; GARBIN, H. e KOIFMAN, L.. A internet como coadjuvante no empoderamento dos pacientes que vivem com o HIV/Aids. *Physis*, v.30, n.2, e300231. 2020
- GARBIN, H. ; PEREIRA NETO, A.; GUILAM, M. . A internet, o paciente expert e a prática médica: uma análise bibliográfica. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 12, n. 26, p. 579–588, 2008.
- GARBIN, H.; GUILAM, M.; e PEREIRA NETO, A. Internet na promoção da saúde: um instrumento para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. *Physis* 2012, v. 22, n.1, pp.347-363.
- LAGAN, B. M.; SINCLAIR, M.; KERNOHAN, W. G. What Is the Impact of the Internet on Decision-Making in Pregnancy? A Global Study. *Birth -Issues in Perinatal Care*, v. 38, n. 4, p. 336–345, 2011.
- PAOLUCCI, R. Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: Indicadores de acurácia baseada em evidência para tuberculose. Doutorado (Doutorado em Ciências). Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, 2020.
- PAOLUCCI, R. et al. Avaliação da qualidade da informação em sites de tuberculose: análise de uma experiência participativa., v. 41, n. spe, p. 84–100, 2017.
- PAOLUCCI, R. Métodos de avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: revisão sistemática (2001-2014). Dissertação (Mestrado em Ciências) .Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, 2015.
- PARK, H. et al. Can a health information exchange save healthcare costs? Evidence from a pilot program in South Korea. *Int J Med Inform*, v. 84, n. 9, p. 658–666, 2015.
- PEREIRA NETO, A.; PAOLUCCI, R. Evaluation of the Quality of Health Information on the Internet: An Analysis of Brazillian Initiatives. In: PEREIRA NETO, A.; FLYNN, M. B. (Eds.). . The Internet and Health in Brazil. [s.l.] Springer International Publishing,. p. 181–209. 2019
- PEREIRA NETO, A.; PAOLUCCI, R; DAUMAS, R. e SOUZA, R.. Avaliação participativa da qualidade da informação de saúde na internet: o caso de sites de dengue. *Ciênc. saúde coletiva*., v.22, n.6 , pp.1955-1968. 2017.
- POWELL, J. et al. The Characteristics and Motivations of Online Health Information Seekers: Cross-Sectional Survey and Qualitative Interview Study. *Journal of Medical Internet Research*, v. 13, n. 1, p. e20, 23 fev. 2011.
- SPOELMAN, W. A. et al. Effect of an evidence-based website on healthcare usage: an interrupted time-series study. *BMJ OPEN*, v. 6, n. 11, 2016.
- ZHANG, Y.; SUN, Y.; XIE, B. Quality of health information for consumers on the web: A systematic review of indicators, criteria, tools, and evaluation results. *Journal of the Association for Information Science & Technology*, v. 66, n. 10, p. 2071–2084, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

- BURWELL, D. S. Acquiring the evidence: How to find current best evidence and have current best evidence find us. In: STRAUS, S. E. et al. (Eds.) . *Evidence-based medicine: how to practice and teach EBM*. 5. ed. [s.l.] Elsevier Health Sciences,. p. 57–90. 2019
- COELHO, E.; COELHO, A. e CARDOSO, J.. Informações médicas na internet afetam a relação médico-paciente?. *Rev. Bioét.* , vol.21, n.1 , pp.142-149, 2013.
- FROSSARD, V. e DIAS, M. O impacto da internet na interação entre pacientes: novos cenários em saúde. *Interface* ., v.20, n.57, pp.349-361. 2016
- KNORST, G.; JESUS, V. e MENEZES JUNIOR, A.. A relação com o médico na era do paciente expert: uma análise epistemológica. *Interface* ., v.23 , e180308. 2019
- LAUGESSEN, J.; HASSANEIN, K.; YUAN, Y. The Impact of Internet Health Information on Patient Compliance: A Research Model and an Empirical Study. *Journal of medical Internet research*, v. 17, n. 6, p. e143. 2015.
- MOTA, L. et al. Is doctor-patient relationship influenced by health online information?. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, vol.64, n.8 , pp.692-699. 2018.
- SACKETT, D. L. et al. Evidence based medicine: what it is and what it isn't. *BMJ* (Clinical research ed.), v. 312, n. 7023, p. 71–2, 13. 1996.
- WEISS, M. et al. O que a internet ensina à paciente obstétrica sobre a analgesia de parto?. *Rev. Bras. Anesthesiol.*, v.68, n.3 , pp.254-259. 2018
- ZIMMERMAN, A. L. Evidence-Based Medicine: A Short History of a Modern Medical Movement. *AMA Journal of Ethics*, v. 15, n. 1, p. 71–76, 2013.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Elaborar questão sobre o texto para cada uma das aulas (10,0). Realização de um pré-projeto de pesquisa sobre avaliação da qualidade da informação em sites de saúde, que utilize a bibliografia do curso (10,0), com até 5 páginas, com prazo final de entrega em 20 de Agosto. A nota é a média aritmética simples das notas.

CRONOGRAMA

1. Apresentação do curso.
2. Internet e Saúde: promoção da saúde e a relação médico-paciente.
3. Internet e Saúde: consequências.
4. Trabalhos nacionais sobre avaliação da qualidade da informação em sites de saúde.
5. Iniciativas e experiências internacionais de métodos de avaliação da qualidade: revisões sistemáticas.
6. Experiências de avaliação baseadas nos critérios derivados das revisões sistemáticas.
7. O critério acurácia e a Medicina Baseada em Evidência.
8. A pirâmide 5.0 para acessar evidências e orientações pré-avaliadas.
9. Perspectivas: O (não) lugar do tema na agenda de Ciência e Tecnologia no Brasil.
10. Debate sobre trabalho de conclusão

André de Faria Lima Neto

Rio de Janeiro, 06 / 01 /2021.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.